Base de Código:

Microserviços: Imagine a base de código como um conjunto de peças separadas que podem ser atualizadas e usadas independentemente entre si. Isso facilita mudar uma parte sem bagunçar o resto, o que é ótimo para fazer muitas mudanças rápidas.

Monolítico: Aqui, toda a aplicação é como uma grande peça única. Se você mexe em uma parte, pode mexer com outras também, o que torna as atualizações mais complicadas.

Dependências:

Microserviços: Em microserviços, é essencial manter cada parte separada, usando suas próprias ferramentas e coisas que ela precisa. Isso evita problemas quando se quer atualizar alguma coisa, porque não vai afetar tudo.

Monolítico: No caso do monólito, se uma parte precisa de algo, todas as outras partes têm que usar a mesma coisa. Isso pode causar problemas se você quiser atualizar algo, já que tudo está conectado.

Concorrência:

Microserviços: Imagine que você pode aumentar ou diminuir o tamanho de partes diferentes de um projeto conforme a necessidade. Isso ajuda a usar os recursos de forma mais inteligente.

Monolítico: Aqui, você só pode mudar o tamanho do projeto inteiro, o que pode levar a desperdício de recursos ou falta de recursos em certas partes, como também uma dificuldade em um crescimento horizontal.